

A imprensa de referência frente à crítica de mídia em tempos de redes sociais: um estudo da Folha de S. Paulo na cobertura da Copa do Mundo em 2014 no Brasil



Bolsista BIC-UFRGS, graduanda em Jornalismo – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO)
brudelimaoliveira@gmail.com

Prof^a. Dr^a. Luciana Mielniczuk
Orientadora, PPGCOM | FABICO
luciana.mielniczuk@gmail.com

INTRODUÇÃO

O jornal Folha de S. Paulo mantém desde 1989 o cargo de ombudsman, um ouvidor encarregado de receber, investigar e encaminhar as queixas dos leitores e de fazer comentários críticos sobre o jornal e outros meios de comunicação (COSTA, 1991). Esta pesquisa visa verificar de que forma o conteúdo considerado crítica de mídia que circula nas redes digitais interfere na publicação de referência e como esta reage às críticas recebidas. A partir das publicações na coluna *Ombudsman*, este estudo busca investigar a atuação do jornal em relação às críticas realizadas na internet sobre assuntos referentes à Copa do Mundo de 2014 que ganharam visibilidade no twitter.

OBJETIVOS

Geral

Estudar a atuação do jornal Folha de S. Paulo, a partir da coluna *Ombudsman*, diante de críticas relativas ao fazer jornalístico e que ganharam visibilidade no twitter com relação ao acontecimento da Copa do Mundo de 2014.

Específicos

1) Sistematizar o acompanhamento de comentários críticos e de links para textos que se enquadram na categoria de crítica de mídia através do twitter com referência à cobertura da Copa do Mundo realizada pelo jornal Folha de S. Paulo; 2) Realizar o acompanhamento dos textos publicados pelo ombudsman do jornal e identificar quando ele faz referência explícita ou não aos temas que ganharam visibilidade no twitter; 3) Analisar a atuação do jornal frente às críticas e/ou comentários realizados e que ganharam repercussão via twitter; 4) Identificar possíveis transformações ou adaptações no fazer jornalístico e que são perceptíveis através do conteúdo publicado no jornal de referência diante do ambiente conversacional da web 2.0.

METODOLOGIA

A pesquisa utiliza como metodologia a revisão bibliográfica e a análise de conteúdo. A revisão bibliográfica, num primeiro momento, concentrou-se na experiência de trabalho da figura do ombudsman na imprensa brasileira. A análise de conteúdo permite que se faça um mapeamento dos temas que apareceram na coluna *Ombudsman* de janeiro de 2013 a agosto de 2014. Após esta fase, serão feitas análises sobre a atuação do jornal frente às críticas e aos comentários e sobre possíveis adaptações do jornal a partir dessas interações.

DESENVOLVIMENTO

Até o momento, sistematizou-se o acompanhamento de comentários críticos no twitter com referência à cobertura realizada pela Folha de S. Paulo durante a Copa do Mundo 2014, através de uma ferramenta que permite o mapeamento de dados que circulam na rede social em questão. Foram feitas coletas diárias de três mil tweets utilizando as palavras-chaves “copa folha”. Também foi realizado um acompanhamento dos textos publicados na coluna *Ombudsman* para identificar quando se fez referência aos temas que ganharam visibilidade no twitter. A partir desse acompanhamento, os temas recorrentes foram sistematizados em quatro categorias: menção à crítica de leitores ao jornal/críticas feitas na internet; menção a respostas e argumentações vindas da redação do jornal; crítica do ombudsman sobre erros e acertos do jornal; menção a outros veículos/concorrentes. Além disso, foi feito um levantamento e uma descrição dos perfis em redes sociais utilizados pelo jornal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o tratamento dos dados obtidos nestas primeiras etapas da pesquisa, espera-se poder analisar como o jornal atua frente às críticas e a comentários que ganharam repercussão no twitter. Espera-se identificar a partir desta análise possíveis transformações no jornalismo, decorrentes de adaptações motivadas pela web 2.0.

REFERÊNCIAS

COSTA, Caio Tulio. **O relógio de Pascal**. A experiência do primeiro ombudsman da imprensa brasileira. São Paulo: Siciliano, 1991;